



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Handwritten signature

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

**INSTITUTO POLITECNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA**

LICENCIATURA BIETÁPICA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

**CONSERVAÇÃO E RESTAURO V
Pintura de cavalete**

**3º ANO - 2º SEMESTRE
ANO LECTIVO DE 2004-2005**

**1H Teórica
6 H Prática**

Docente Responsável:
Maria Angelina Mangorrinha
equip. a professora adjunta
responsável pela área de Pintura e Escultura
do Laboratório de Conservação e Restauro do DAAR/EST

Aulas Práticas:
Carla Vieira Felizardo
Carla Rodrigues do Rego
equip. a Assistentes no 2º Triénio

PROGRAMA

Justificação:

Integrada numa licenciatura em Conservação e Restauro, com um plano curricular que proporciona aos alunos uma aprendizagem teórico-prática nas áreas humanística e científica, a disciplina de Conservação e Restauro V pretende ser um instrumento pedagógico que possibilite aos formandos(as) uma introdução à área de conservação e restauro de pintura de cavalete. Procura-se estabelecer uma articulação com os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso, nomeadamente nas áreas da história da arte, da química, dos métodos de análise, dos materiais e da produção artística, de forma a transmitir ao aluno o carácter multidisciplinar da profissão de conservador-restaurador.

Objectivos gerais:

- a) Propor um método de reflexão e estudo pluridisciplinar, com vista ao estabelecimento de intervenções de conservação e restauro no âmbito da pintura;
- b) Desenvolver o espírito de exame e análise a par da capacidade técnica e da destreza manual;
- c) Despertar o respeito, e também a humildade, perante o objecto artístico, encarado numa existência mais abrangente, ou seja, no seu contexto estético, histórico, sociológico e ainda na dimensão ecológica do seu contexto ambiental;
- d) Facilitar aos alunos(as) os recursos e metodologias de actuação na área de conservação e restauro de pintura.

Objectivos específicos:

- a) Fazer com que o aluno(a) consiga reconhecer, sempre que necessário e possível apoiado em métodos científicos, as características técnicas, os materiais constituintes e o estado de conservação de pinturas sobre tela e madeira, através de exemplares apresentados em aula;
- b) Levar o aluno(a) a estabelecer metodologias de intervenção, tendo subjacentes três princípios fundamentais:

* respeito pelo original

* intervenção mínima

* compatibilidade e reversibilidade

c) Fazer com que o aluno(a) consiga executar, ainda que numa base de iniciação, os tratamentos conservativos e algumas das intervenções de restauro mais comuns em pintura de cavalete.

Metodologia:

Face à complexidade da matéria e tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, optou-se por um programa que versa o diagnóstico de danos e patologias, exercita o formando(a) no estabelecimento das metodologias de intervenção e fá-lo abordar, ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de pintura de cavalete.

Visitas de Estudo:

É proposta uma visita à colecção de pintura portuguesa do Museu Nacional de Arte Antiga.

Avaliação:

Tratando-se de uma unidade pedagógica com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do formando(a), valorizando-se o método de trabalho e a assiduidade.

O processo de avaliação constará do seguinte:

1ª fase

Frequência: 60%

Relatório técnico, individual ou de grupo, com limite de 20 págs A4 (texto), corpo 12, a espaço e meio : 30%

Desempenho prático e assiduidade: 10%

O relatório só será considerado na primeira fase de avaliação.

O aluno(a) ficará dispensado de exame com nota igual ou superior a 12 valores e com nota mínima de dez valores em cada uma das vertentes (teórica e prática).

O aluno(a) será admitido a exame se obtiver nota mínima de 7 valores em cada uma das vertentes.

2ª fase

Exame: prova escrita, versando matéria teórica e prática.

Calendário de avaliação:

Entrega de relatório - 14 de Junho

Frequência - dia 15 de Junho, às 14,30 h

Exame - 20 de Junho, às 10,00 h

Exame de Recurso - 22 de Julho, às 10,00 h

Exame Trab. Estudante - 14 de Setembro às 14,30 h

Exame de Época Especial - 20 de Setembro às 10,00 h

Conteúdos

A matéria que apresentamos desenvolve-se em três partes, que correspondem às principais fases de um processo de conservação e restauro de pintura de cavalete:

I - Análise preliminar, diagnóstico e documentação

1. Análise tecnológica de uma obra

- Suporte
- Preparação
- Camada pictórica

2. Factores de deterioração e diagnóstico das patologias

2.1. Patologias devido a causas internas

- nos suportes: têxteis e lenhosos
- nas preparações
- na camada pictórica: pigmentos, ligantes e vernizes

2.2. Patologias devido a causas externas

- a humidade
- exposição à luz

- ataque biológico
- acidentes naturais
- poluição atmosférica
- degradação causada pelo Homem

3. Metodologias de intervenção na conservação e restauro de pintura

II - Conservação e restauro de suportes

1. Tratamentos comuns a suportes têxteis e lenhosos

- 1.1. Conservação preventiva
- 1.2. O *facing* como método de protecção e agente de fixação do estrato pictórico
- 1.3. Consolidação da preparação e camada pictórica. Tipos de consolidantes
- 1.4. Desinfestação e desinfeção

2. suportes têxteis

- 2.1. Métodos de correcção das deformações da tela
- 2.2. Tratamentos substitutos da reentelagem
 - 2.2.1. reparação de rasgões e de lacunas do suporte
 - 2.2.2. colocação de bandas
- 2.3. A reentelagem
 - 2.3.1. Métodos, técnicas e materiais tradicionais
 - 2.3.2. Métodos, técnicas e materiais mais recentes
- 2.4. Limpeza do reverso da tela
- 2.5. Preparação da tela nova e seu envelhecimento
- 2.6. Tratamento ou substituição da grade
- 2.7. Montagem na grade

3. suportes de madeira

- 2.1. Desinfestação e desinfeção
- 2.2. Consolidação
- 2.3. Correcções do suporte

III - Restauro da camada pictórica

1. Introdução à operação de Limpeza

1.1. Princípios básicos

1.2. Diferentes métodos de limpeza

1.3. Solventes

2. Tratamento da preparação e camada pictórica

2.1. A camada pictórica e os vários níveis de reintegração

2.2. Tipos de lacuna (perda de material e abrasão)

2.2.1. materiais de preenchimento (orgânicos e sintéticos)

2.2.2. equivalência de textura

3. O restauro pictórico

3.1. Técnicas gráficas e cromáticas usadas no restauro pictórico

3.1.1. O método mimético ou ilusionista

método por sobreposição de glacis

método de reconstituição dos estratos

reintegração de craquelés prematuros

3.2. O método visível ou diferenciado

tratteggio modelado ou selecção cromática

abstracção cromática

tom neutro e subtom

pontilhismo

4. Os vernizes

Bibliografia:

AA.VV., *Dipinti su Tela, Metodologie d'indagine per i supporti cellulosici*, Nardini Editore, Firenze, 1993;

AAVV, *Historical and Philosophical Issues in the Conservation of Culture Heritage*, Ed. Paul Getty Institute, Los Angeles, 1996;

AAVV, *Vade-Mecum pour la Protection et l'Entretien du Patrimoine Artistique*, Bulletin XXI-1986-87, IRPA, 1987;

AAVV, *Problemi di Restauro, Riflessione e ricerche*, Edifir Edizione, Firenze, 1992;

AAVV, *Nuno Gonçalves-novos documentos, Estudo da pintura portuguesa do séc XV*, IPM-Instituto Português de Museus, Lisboa, 1994;

AAVV, *Estudo da pintura portuguesa - Oficina de Gregório Lopes, Seminário Internacional*, org. Instituto José de Figueiredo, IPM-Instituto Português de Museus, Lisboa, 1999;

AAVV, *História e restauro da pintura do retábulo-mor do Mosteiro dos Jerónimos*, IPPAR, Lisboa, 2000;

BÉGUIN, André, *Dictionnaire Technique de la Peinture*, Ed. André Béguin, Paris, 1980;

BERGER, Gustav, *La Foderatura*, Nardini Editore, 1992;

BERGER, Gustav, *Testing Adhesives for the Consolidation of Paintings*, *Studies in Conservation IIC*, Vol.17, N°4, 1972;

CALVO, Ana, *Conservación y Restauración de Pintura sobre Lienzo*, Ediciones del Serbal, Barcelona, 2002;

CASANOVA, Luis Elias e ALMEIDA, Anabela, *Conservação preventiva*

VADE MECUM, IPCR, Lisboa, 2004;

CASAZZA, Ornella, *Il Restauro Pittorico nell' Unitá di Metodologia*, Nardini Editore, Firenze, 1981;

CRUZ, António João, *A radiografia no Laboratório para o exame das obras de Arte do Museu nacional de Arte Antiga (1936-1965), in 100 Anos da descoberta dos raios X. A radiação X no desenvolvimento científico e na sociedade*, Universidade Nova, Lisboa, 1995;

CRUZ, António João, *Imagens perdidas, imagens achadas: pinturas reveladas pelos raios X no Instituto José de Figueiredo*, in *Actas do Simpósio Comemorativo do centenário da descoberta dos raios X*, Universidade de Coimbra, 1996;

DIAZ-MARTOS, A., *Restauracion y Conservacion del Arte Pictorico*, Arte Restauro, S.A., Madrid, 1975;

DOERNER, Max, *Los Materiales de Pintura y su empleo en el Arte*, Edic.Reverté, SA, 1975;

CREMONESI, P., *Materiali e Metodi per la Politura de Opere Policrome*, Phase, 1997;

FAZI, Benedetta e VITTORINI, Bruno, *Nuove Tecniche di Foderatura*, Nardini Editore, 1995;

GÓMEZ, Maria Luisa, *Examen Científico aplicaqdo a la Conservación de Obras de Arte*, Cuadernos Arte Cátedra, Instituto del Patrimonio Historico Espanol, Ediciones Cátedra S.A., Madrid, 2000;

GREGORY, R.L., *A Psicologia da Visão (o Olho e o Cérebro)*, Biblioteca Universitária Inova, Porto, 1968;

HAYES, Colin, *Guia Completo de Pintura y Dibujo-Técnicas y Materiales*, Herman Blume Ediciones, Madrid, 1992;

HORIE, C.V. *Materials for Conservation*, Butterworths, s/d;

HOURS, Madeleine, *Analyse Scientifique et Conservation des Peintures*, Office du Livre S. A., Fribourg, 1976;

LIOTTA, Giovanni, *Gli insetti e i danni del legno*, Problemi di restauro, Nardini Editore, Firenze, 1993;

Looking Through Paintings - The Study of Painting Techniques and Materials in Support of Art Historical Research, Edited by Erma Hermens with Annemiek Ouwerkerk & Nicola Costaras, 1998;

MARIJNISSEN, R. H., *Degradation, Conservation et Restauration de L'Oeuvre d' Art*, Vol. I e II, Editions Arcade, Bruxelles, 1967;

MASSCHELEIN-KLEINER, L., *Les Solvants*, IRPA, Bruxelles, s/d;

MATTEINI, Mauro e MOLES, Arcangelo, *La Chimica Nel Restauro i Materiali dell' Arte Pittorica*, Nardini Editore, Firenze, 1989;

MAYER, Ralph, *Técnicas y Materiales del Arte*, Ed. Herman Blume, Madrid;

MEHRA, Vishwa Raj, *Foderatura a Freddo*, Nardini Editore, Firenze, 1995;

MONCRIEFF, Anne e outros, *Cleaning, Book 2, The Conservation Unit*, 1987;

MOTTA, Edson e SALGADO, Maria Luisa Guimarães, *Restauração de pinturas, Aplicações da Encáustica*, Publicações do Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional, nº25, Rio de Janeiro, 1973;

NEWAY, Charles, *Adhesives and Coatings, Book 3, The Conservation Unit*, 1987;

NICOLAUS, Knut, *Manual de Restauración de Cuadros*, Ed. Konemann, 1999;

ORTIZ, Maria Angustias Cabrera, Los Métodos de Análisis Físico-Químicos y la Historia del Arte, Edição Universidade de Granada, Granada, 1994;

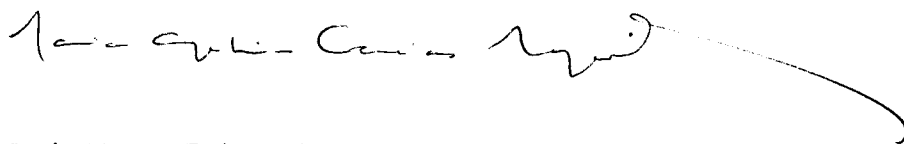
PEIXOTO CABRAL, J. M., Exame Científico de Pinturas de Cavalete, in Revista Colóquio/Ciências, Nº16, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995;

SMITH, Ray, El Manual del Artista, Ed. Herman Blume, Madrid, 1991;

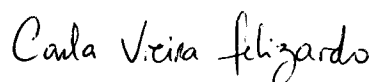
Studies in the History of Painting Restoration , Edited by Christine Sitwell and Sarah Staniforth , 1998;

VAN SCHOUTE, Roger e HOLLANDERS-FAVART, Dominique, Le Dessin Sous-Jacent dans la Peinture, Colloque IV, Université Catholique de Louvain, 1981;

Maria Angelina Mangorrinha
Equip. a Professora Adjunta



Carla Vieira Felizardo
Equip. a Assistente 2º Triénio



Carla Rodrigues do Rego
Equip. a Assistente 2º Triénio

